

BOLETIM

NEJURTEÇÁ

ED. 08

OUT. NOV. DEZ. 2024



OLHOS ATENTOS AO MOVIMENTO RESTAURATIVO NO MARANHÃO

Caros leitores e colaboradores,

É com grande satisfação que trazemos a 8ª edição do boletim "NEJUR TEÇÁ". Nele, destacamos as atividades e os avanços do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do TJMA, além das iniciativas promovidas pelos Centros de Justiça Restaurativa em várias regiões do Maranhão, com o apoio de nossos facilitadores.

Nesta edição, reafirmamos nosso compromisso com a promoção e implementação da Justiça Restaurativa, conforme a Resolução CNJ nº 225/2016, com o intuito de construir uma sociedade mais equitativa e inclusiva, cultivando a cultura da paz em nossa comunidade.

Cada iniciativa e relato presente neste boletim representa o esforço conjunto de profissionais, voluntários e comunidade que se dedicam a fortalecer a Justiça Restaurativa em nosso estado. Por meio dessas ações, esperamos inspirar e capacitar ainda mais pessoas a adotar essa abordagem transformadora, que prioriza o diálogo e a reparação de danos.

Desejamos que as histórias e informações desta edição despertem o desejo de todos se engajarem ainda mais na difusão da Justiça Restaurativa. Juntos, podemos construir um ambiente mais pacífico e inclusivo para todos.

Boa leitura!

Participe conosco e seja um agente multiplicador da Justiça Restaurativa!

NEJUR TEÇÁ

SUMÁRIO

NEJUR EM AÇÃO	3
CENTRO E NÚCLEOS EM FOCO	17
LITERATURA RESTAURATIVA	38
REGISTROS RESTAURATIVOS	39
VOZES RESTAURATIVAS	40
PARA REFLETIR	41
CRÉDITOS	42

NEJUR EM AÇÃO



EDIÇÃO OUTUBRO, NOVEMBRO E
DEZEMBRO



NEJUR EM AÇÃO

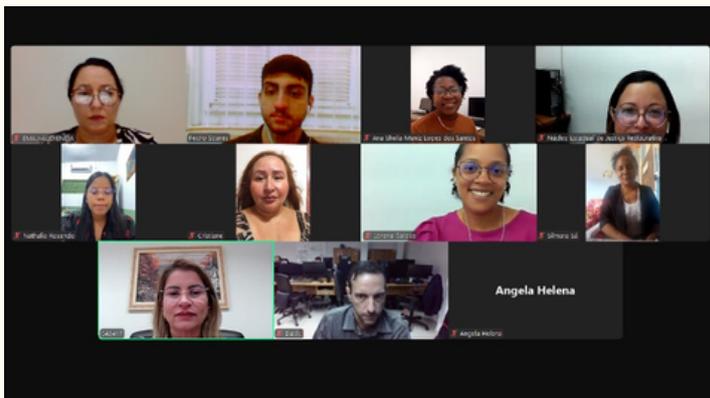
OUTUBRO/SÃO LUÍS

01/10/2024

NEJUR E PARCEIROS DEBATEM MELHORIAS NO PROTÓTIPO DO SISTEMA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

No dia 01 de outubro de 2024, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR), em conjunto com o Setor de Informática e facilitadores dos Centros de Justiça Restaurativa, realizou uma reunião para analisar e aprimorar o protótipo do sistema de protocolo e registro dos círculos de Justiça Restaurativa. O encontro teve como objetivo avaliar as funcionalidades do sistema em desenvolvimento, que visa registrar e organizar os círculos realizados pelos Centros e Núcleos, fortalecendo a segurança, o sigilo e a eficácia dos processos.

Durante a reunião, foram apresentadas sugestões de melhorias e ajustes para garantir que a ferramenta atenda às necessidades operacionais e mantenha a confidencialidade dos envolvidos. O aprimoramento do sistema é um passo importante para a consolidação das práticas restaurativas no Maranhão, promovendo maior organização e eficiência nos registros e facilitando o trabalho dos facilitadores e demais profissionais envolvidos.



10/10/2024

NEJUR E SEAP PLANEJAM AÇÕES DE JUSTIÇA RESTAURATIVA PARA 2025

No dia 10 de outubro, a equipe técnica do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (Nejur), representada por Lorena Gaioso e Ligia Pestana, realizou uma reunião estratégica com a juíza Ana Gabriela e os secretários da Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP), Murilo Andrade e Bruno Andrade.

O encontro teve como principal objetivo o acompanhamento das iniciativas de Justiça Restaurativa a serem implementadas nas unidades prisionais do Maranhão. Além disso, foram discutidos os planos estratégicos para 2025, com foco na ampliação e fortalecimento dessas práticas.

A Justiça Restaurativa tem se destacado como uma abordagem inovadora e humanizada para a resolução de conflitos e reintegração social no sistema prisional, promovendo diálogos transformadores e reparação de danos.

A reunião reafirma o compromisso do TJMA e da SEAP em consolidar essas práticas, contribuindo para a pacificação de conflitos e a construção de uma cultura de paz dentro e fora das unidades prisionais.





NEJUR EM AÇÃO

OUTUBRO/SÃO LUÍS

18/10/2024

TJMA E SEDUC FIRMAM TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA FORTALECER JUSTIÇA RESTAURATIVA NAS ESCOLAS

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) firmaram, no dia 18 de outubro de 2024, um Termo de Cooperação Técnica para o fortalecimento de projetos de Justiça Restaurativa no ambiente escolar. A iniciativa busca promover a cultura de paz e soluções pacíficas para conflitos nas escolas do Estado, alinhando-se às diretrizes nacionais e ampliando o alcance de práticas restaurativas.

A parceria integra os Acordos de Cooperação Técnica estabelecidos entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Ministério da Educação (MEC), que fomentam a colaboração entre o Poder Judiciário e instituições de ensino para implementar a Justiça Restaurativa como política pública, conforme previsto na Resolução 225/2016 do CNJ.

Com vigência de dois anos, prorrogáveis mediante acordo, o Termo de Cooperação Técnica reforça o compromisso do TJMA e da SEDUC com uma educação humanizada e baseada nos princípios restaurativos. O foco está na transformação de conflitos escolares em oportunidades de diálogo e aprendizado, promovendo empatia e soluções construtivas que contribuem para a pacificação do ambiente educacional.

Essa colaboração demonstra o potencial das parcerias institucionais para consolidar a cultura de paz e expandir as políticas públicas voltadas à educação e à justiça social.



SEDUC



16/10/2024

TJMA E FUNAC FIRMAM PARCERIA PARA EXPANSÃO DE PRÁTICAS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e a Fundação da Criança e do Adolescente do Maranhão (FUNAC/MA) celebraram um Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de implementar e expandir práticas de Justiça Restaurativa no sistema socioeducativo do Estado.

A parceria busca promover a humanização do atendimento e a ressocialização efetiva de adolescentes em conflito com a lei, fortalecendo a Justiça Restaurativa como política pública. Por meio do acordo, serão realizadas ações conjuntas voltadas para a disseminação de práticas restaurativas, como Círculos de Construção de Paz e mediação de conflitos, adaptadas ao contexto socioeducativo.

A iniciativa está alinhada às diretrizes nacionais de atendimento socioeducativo, propondo uma abordagem que prioriza o diálogo, a responsabilização consciente e a reconstrução de vínculos entre os envolvidos. O compromisso entre TJMA e FUNAC reforça o papel transformador da Justiça Restaurativa na promoção de uma cultura de paz e na redução da reincidência de atos infracionais.

Com vigência inicial de dois anos, o acordo pode ser renovado mediante acordo entre as partes, garantindo a continuidade e ampliação dessas práticas inovadoras no Maranhão.





NEJUR EM AÇÃO

NOVEMBRO/SÃO LUÍS

01/11/2024

REUNIÃO ENTRE NEJUR E REPRESENTANTES DOS CENTROS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA PARA ALINHAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA SEMANA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA

No dia 1º de novembro de 2024, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) realizou uma importante reunião com representantes dos Centros de Justiça Restaurativa de todo o estado, com o objetivo de alinhar e organizar os últimos detalhes para a Semana da Justiça Restaurativa 2024, que ocorrerá entre os dias 25 e 29 de novembro.

Durante o encontro, foram discutidos temas como a programação oficial do evento, a logística das atividades presenciais e online, e as estratégias de divulgação e participação de público. Um dos pontos destacados foi a necessidade de integração e colaboração entre os Centros para garantir o sucesso das diversas atividades previstas, que incluem palestras, oficinas, painéis e apresentações culturais.

A reunião também reforçou o compromisso do TJMA e do NEJUR em promover práticas restaurativas que fortaleçam a cultura de paz e o diálogo em diferentes contextos sociais.

Participaram da reunião a Juíza Coordenadora do NEJUR, Dra Larissa Tupinambá, as servidoras do NEJUR Jusa Pacheco Dias e Lígia Pestana, os representantes dos Centros de Justiça Restaurativa Rosana Lira, Ádila Fonseca, Rafaela Pinheiro, Marilene Sousa Santos e Gentil Reis.

A Semana da Justiça Restaurativa 2024, com o tema "Justiça Restaurativa: Conectando vidas e promovendo paz", promete ser um marco para o fortalecimento dessa abordagem no sistema de Justiça do Maranhão.



04/11/2024

TJMA E FAMEM FIRMAM ACORDO PARA EXPANSÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NO MARANHÃO

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM) celebraram, no dia 4 de novembro de 2024, um Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de promover a implantação e a expansão da Justiça Restaurativa nos municípios do estado. A iniciativa visa consolidar a Justiça Restaurativa como uma política pública efetiva em âmbito municipal.

O acordo estabelece a cooperação entre as instituições para o desenvolvimento de ações conjuntas que incentivem a utilização de práticas restaurativas na resolução de conflitos e na promoção da cultura de paz. A Justiça Restaurativa, que busca soluções consensuais e o fortalecimento de vínculos comunitários, tem se destacado como um importante mecanismo para reduzir a judicialização de conflitos e promover o diálogo entre as partes envolvidas.

A parceria prevê o compartilhamento de conhecimentos, capacitação de agentes públicos e comunitários, além do suporte técnico necessário para a implementação dessas práticas nos municípios. A iniciativa reflete o compromisso do TJMA e da FAMEM em fortalecer os sistemas de justiça locais, com foco na inclusão social e na pacificação das comunidades.

Durante a assinatura do acordo, representantes das duas instituições destacaram a importância de unir esforços para ampliar o alcance da Justiça Restaurativa no estado, promovendo mudanças significativas na forma como conflitos são abordados e resolvidos no âmbito municipal.

A expectativa é que o acordo proporcione um impacto positivo nas comunidades, fortalecendo a cidadania, o respeito mútuo e a integração entre os poderes judiciário e executivo municipal em prol do bem-estar social.

FAMEM
FEDERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO MARANHÃO



NEJUR EM AÇÃO

NOVEMBRO/SÃO LUÍS

06/11/2024 E 07/11/2024

NEJUR-TJMA PROMOVE JUSTIÇA RESTAURATIVA EM PEDREIRAS COM AÇÕES ITINERANTES

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (NEJUR/TJMA) realizou, nos dias 6 e 7 de novembro, ações itinerantes na cidade de Pedreiras. As atividades ocorreram na Faculdade de Educação São Francisco (FAESF) e no Fórum da Comarca, reunindo estudantes, profissionais e integrantes do sistema de justiça. O objetivo foi disseminar os princípios da Justiça Restaurativa, fortalecendo sua aplicação como uma política pública regional.

A abertura do evento foi conduzida pela presidente do NEJUR, desembargadora Maria da Graça Amorim, que destacou a relevância da Justiça Restaurativa na transformação de conflitos em oportunidades de diálogo e reparação. A juíza coordenadora do NEJUR, Dra. Larissa Tupinambá, apresentou uma palestra abordando os benefícios dessa abordagem em comparação ao modelo punitivo tradicional, ressaltando seu papel na construção de uma cultura de paz.



No segundo dia, as atividades foram realizadas no Fórum de Pedreiras, com a participação de representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, OAB, magistrados e servidores do judiciário. A facilitadora Lígia Pestana também apresentou métodos restaurativos como os Círculos de Diálogo e de Construção de Paz, explicando os valores e pressupostos que sustentam essas práticas.

NEJUR ITINERANTE

DIALOGANDO COM A JUSTIÇA RESTAURATIVA

PEDREIRAS - MA

06 DE NOV | 18H FAESF NO ÂMBITO ACADÊMICO

07 DE NOVEM | 09H FÓRUM NO PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA RESTAURATIVA: O PODER DO DIÁLOGO PARA TRANSFORMAR REALIDADES

PALESTRANTES:

DESA. GRAÇA AMORIM
PRESIDENTE DO NEJUR

LARISSA TUPINAMBÁ
JUÍZA COORDENADORA DO NEJUR

LÍGIA PESTANA
FACILITADORA DO NEJUR

TJMA





NEJUR EM AÇÃO

NOVEMBRO/SÃO LUÍS

07/11/2024

PRESIDENTE E JUÍZA COORDENADORA DO NEJUR-TJMA DESTACAM SUCESSO DO MODELO DE RECUPERAÇÃO E REINTEGRAÇÃO SOCIAL NA APAC DE PEDREIRAS E DEFENDEM EXPANSÃO

A Presidente do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR-TJMA), Desembargadora Graça Amorim e Juíza Coordenadora Larissa Tupinambá, realizaram uma visita à Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Pedreiras/MA. A visita, ocorrida na última quinta-feira, dia 07, teve como objetivo conhecer de perto as práticas e resultados do modelo de recuperação e reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade.

Durante a visita, as autoridades judiciais foram recebidas pela equipe da APAC, que apresentou as atividades realizadas com os recuperandos, focando na reintegração à sociedade por meio de educação, trabalho e convivência harmoniosa. A APAC é reconhecida por seu modelo inovador, caracterizado por uma disciplina rígida, baseado no respeito, na ordem, trabalho e no envolvimento da família do recuperando, diferencia-se do sistema prisional comum, quando os próprios recuperandos são corresponsáveis por sua recuperação.

A desembargadora Graça Amorim também se mostrou impressionada com os resultados alcançados pela unidade de Pedreiras. “A experiência da APAC é um exemplo de que é possível aliar segurança e recuperação. Ver os recuperandos comprometidos com o processo de reintegração social é uma prova de que, com o apoio certo, é possível mudar destinos e transformar vidas.”

Ao final da visita, ambas as autoridades manifestaram o compromisso de apoiar a expansão do modelo APAC no estado, ressaltando a importância da continuidade do trabalho que visa não só a reintegração social dos condenados, mas também a diminuição da reincidência criminal.



A juíza Larissa Tupinambá ressaltou a importância da continuidade e expansão de projetos como o da APAC. “É fundamental investir em programas que ofereçam aos condenados a chance de reconstruir suas vidas e reintegrarem-se à sociedade de maneira digna e produtiva. A APAC tem mostrado resultados positivos nesse sentido, e isso é uma inspiração para o sistema prisional comum”, afirmou a magistrada.



NEJUR EM AÇÃO

NOVEMBRO/SÃO LUÍS

07/11/2024 - CÍRCULO DE DIÁLOGO REFLETE SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO EM SÃO LUÍS.

No dia 7 de novembro de 2024, às 9h, o Núcleo de Justiça Restaurativa do CIJJUV, em São Luís/MA, realizou um Círculo de Diálogo voltado para a reflexão sobre um ato infracional no trânsito – conduzir moto sem habilitação e adulteração de chassi. Facilitado por Antonia leda e Ana Margarida, o encontro reuniu um adolescente envolvido no caso e sua comunidade de apoio, promovendo debates sobre a valorização da vida e o compromisso de motoristas, pilotos e pedestres para um trânsito mais seguro.

A atividade foi estruturada para engajar os participantes em uma experiência significativa. Após as boas-vindas e a cerimônia de abertura com a leitura do texto “A história do lápis”, os facilitadores organizaram um momento de construção de valores e troca de impressões. Objetos relacionados ao trânsito compuseram o centro do círculo, e perguntas norteadoras conduziram diálogos sobre os impactos do ato e as condutas necessárias para prevenir infrações. Um exercício prático com placas de trânsito reforçou o aprendizado, criando um ambiente de conscientização e responsabilidade.



No dia 7 de novembro de 2024, às 9h, o Núcleo de Justiça Restaurativa do CIJJUV, em São Luís/MA, realizou um Círculo de Diálogo voltado para a reflexão sobre um ato infracional no trânsito – conduzir moto sem habilitação e adulteração de chassi. Facilitado por Antonia leda e Ana Margarida, o encontro reuniu um adolescente envolvido no caso e sua comunidade de apoio, promovendo debates sobre a valorização da vida e o compromisso de motoristas, pilotos e pedestres para um trânsito mais seguro.

08/11/2024

TJMA E IEMA FIRMAM PARCERIA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO “JUSTIÇA E ESCOLA. POR UM SABER RESTAURATIVO”

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) assinaram um Termo de Cooperação Técnica com o objetivo de implementar, nas unidades do instituto, o projeto “Justiça e Escola, por um Saber Restaurativo”.

A iniciativa visa a cooperação institucional, sem ônus, para implementar gradualmente o projeto “Justiça e Escola, Por um Saber Restaurativo” nos IEMAs Plenos e Diretoria Geral, englobando ainda a aplicação da justiça restaurativa em processos administrativos disciplinares da instituição, promovendo a cultura de paz e a resolução pacífica de conflitos.

Os projetos estão alinhados ao Art. 29-A da Res. 225/2016 do CNJ, aos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) da Agenda 2030 da ONU, e ao Acordo de Cooperação Técnica MEC n. 23/2023 e CNJ n. 23/2023.

A assinatura do Termo marca mais um passo no fortalecimento da Justiça Restaurativa no Maranhão, consolidando a parceria entre o Poder Judiciário e instituições de ensino para o desenvolvimento de ações que transformam a educação em um instrumento de cidadania e pacificação social.

O projeto terá vigência inicial de 24 meses, reforçando o compromisso de continuidade e expansão dessas práticas inovadoras no Estado.





NEJUR EM AÇÃO

NOVEMBRO/SÃO LUÍS

14/11/2024

CÍRCULO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PROMOVE RECONCILIAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES EM SÃO LUÍS

No dia 14 de novembro de 2024, o Núcleo de Justiça Restaurativa do CIJJUV sediou um Círculo de Resolução de Conflitos que reuniu dois adolescentes e seus familiares para resolver um caso envolvendo violência física e constrangimento. Facilitado por Meire Márcia e Antônia Ieda, o encontro utilizou a metodologia Kay Pranis para criar um espaço seguro de diálogo, onde os envolvidos puderam expressar sentimentos, reconhecer seus atos e pedir desculpas.

O conflito teve origem em uma brincadeira inadequada, a qual, resultou em uma agressão física que deixou hematomas. Durante o círculo, ambos tiveram a oportunidade de refletir sobre suas ações e pedir desculpas mutuamente, em um processo que incluiu também o apoio e a participação ativa de seus pais. O diálogo foi conduzido de forma sensível, promovendo o entendimento e a reconciliação entre as partes.

Ao final, os participantes destacaram a importância do momento para superar mágoas e prevenir futuros conflitos. O círculo alcançou seu propósito de resolver a situação de maneira restaurativa, reafirmando o compromisso do CIJJUV com práticas que promovem a harmonia e a construção de relações saudáveis. Este caso reforça o impacto positivo da Justiça Restaurativa no fortalecimento de vínculos e no aprendizado mútuo.



15/11/2024

CÍRCULO DE DIÁLOGO PROMOVE REFLEXÃO SOBRE RESPEITO E VALORIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

No dia 15 de novembro de 2024, o Espaço Comunitário do Terra Livre, no Parque Vitória, foi palco de um Círculo de Diálogo que reuniu jovens e idosos da comunidade para debater a valorização e o respeito aos direitos da pessoa idosa. Mediado pela facilitadora Lucimar de Arruda Cunha, o encontro buscou fortalecer os vínculos familiares e sociais, enfatizando o compromisso coletivo com o bem-estar social dos idosos.

A atividade começou com a leitura do poema "Poesia do idoso" e a disposição de objetos simbólicos no centro do círculo, criando um ambiente acolhedor e reflexivo. No check-in, os participantes compartilharam seus sentimentos, e na construção de valores, destacaram as palavras "respeito" e "empatia" como pilares do encontro. Perguntas norteadoras incentivaram a reflexão sobre comportamentos e atitudes em relação aos idosos, promovendo um diálogo rico e inclusivo.



No momento do check-out, os participantes compartilharam o que estavam levando da experiência. O encontro foi encerrado de forma especial com uma canção ao som de violão tocada por um dos presentes. Após os agradecimentos, foi exibido um vídeo educativo sobre os direitos dos idosos, reforçando a importância de ações que promovam dignidade e cuidado. O evento marcou um importante passo na conscientização e união da comunidade em torno do respeito à pessoa idosa.





NEJUR EM AÇÃO

NOVEMBRO/SÃO LUÍS

22/11/2024

CONFLITOS
E RECONCILIAÇÃO

CÍRCULO DE RESOLUÇÃO DE
PROMOVE DIÁLOGO E

No dia 22 de novembro de 2024, o Núcleo de Justiça Restaurativa do CIJJUV, em São Luís/MA, foi palco de um Círculo de Resolução de Conflitos com o tema "Conflitos na Convivência Comunitária entre Vizinhos". Facilitado por Antonia Ieda e Ana Margarida, o encontro reuniu uma adolescente ofensora, sua genitora, a ofendida e sua genitora, com o objetivo de refletir sobre o respeito mútuo e restaurar relações amistosas. A atividade teve início com uma acolhida, seguida de um exercício de respiração e a apresentação do centro do círculo, que contou com objetos simbólicos relacionados ao tema.

O círculo possibilitou a construção de valores essenciais para a pacificação e a troca de experiências por meio de perguntas norteadoras. Durante o diálogo, as partes reconheceram que o conflito havia se originado de um mal-entendido e de falhas na comunicação. Esse reconhecimento culminou em um pedido de desculpas mútuo e na elaboração de um Termo de Acordo, com ações de execução imediata, que simbolizou o compromisso de ambos os lados em manter uma convivência harmoniosa.

O encerramento do encontro foi marcado pela leitura do texto A História do Lápis, que inspirou reflexões sobre o tipo de impacto que cada pessoa deseja deixar no mundo. O círculo demonstrou a importância do diálogo e da escuta ativa na resolução de conflitos, promovendo um aprendizado significativo para todos os envolvidos.



25/11/2024

ABERTURA DA SEMANA DA JUSTIÇA
RESTAURATIVA

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) deu início, no dia 25 de novembro, à Semana da Justiça Restaurativa 2024, que se estendeu até dia 29. A solenidade de abertura aconteceu no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, e contou com a presença do presidente do TJMA, desembargador Froz Sobrinho. Sob o tema "Justiça Restaurativa: Conectando vidas e promovendo paz", o evento reúne especialistas para discutir alternativas humanizadoras para a resolução de conflitos.

Após acompanhar a apresentação da Companhia Barrica, programação da manhã de abertura contou com palestras do ministro Teodoro Silva Santos, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e do professor Álvaro Luiz Travassos Gonzaga, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Ambos elogiaram o trabalho do Judiciário maranhense no fortalecimento da Justiça Restaurativa. Em seu discurso, o ministro destacou o modelo como uma alternativa ética e humanizadora ao sistema penal tradicional, que muitas vezes falha em oferecer ressocialização efetiva ou justiça para as vítimas.





NEJUR EM AÇÃO

NOVEMBRO/SÃO LUÍS



O desembargador Froz Sobrinho classificou a iniciativa como um momento de paz, harmonia e aprendizado. Ele enfatizou a importância de se garantir condições sociais mínimas para que a Justiça Restaurativa seja eficaz, mencionando que não há restauração sem acesso à alimentação, moradia e dignidade. Já a desembargadora Graça Amorim, presidente do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (Nejur), reforçou o papel transformador do evento e a necessidade de ações que promovam reconciliação e esperança nas comunidades.

A iniciativa acontece em sintonia com eventos dedicados à Justiça Restaurativa e reforça o compromisso do TJMA com a construção de uma sociedade mais justa e solidária. O evento também ressalta a importância de soluções inclusivas, que valorizem a participação de diferentes grupos sociais na busca por paz e reconciliação.

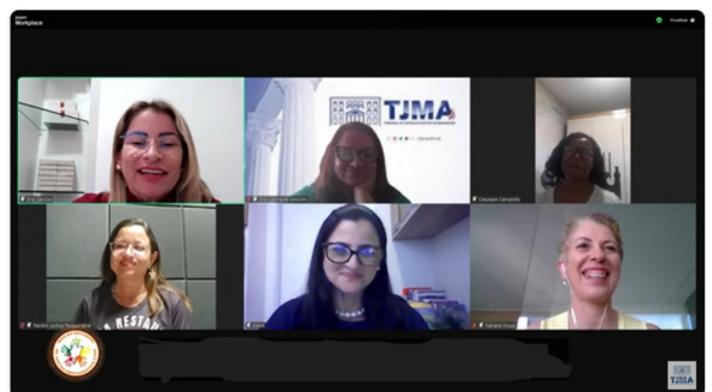


26/11/2024

WEBINÁRIO DESTACA PRÁTICAS RESTAURATIVAS NA EDUCAÇÃO E NO ATENDIMENTO A IDOSOS

No dia 26 de novembro, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) promoveu o webinar “Justiça Restaurativa em Contextos de Pessoas Idosas e Educacionais: Estratégias e Desafios”. O evento, transmitido pelo canal oficial do TJMA no YouTube, reuniu especialistas para compartilhar experiências e discutir a aplicação de práticas restaurativas nesses contextos específicos.

A advogada Alessandra Negrão Elias Martins destacou a importância da Justiça Restaurativa na resolução pacífica de conflitos envolvendo pessoas idosas. Ela enfatizou o papel crucial do fortalecimento de redes de apoio para assegurar a dignidade e o bem-estar desse público. Alessandra ressaltou que, por meio dessas práticas, é possível construir ambientes mais acolhedores e promover uma convivência harmoniosa.



Webinário Justiça Restaurativa em Contextos de Pessoas Idosas e Educacionais: Estratégias e Desafios

Tribunal de Justiça do Maranhão

7,58 mil inscritos

Inscrito

2

Compartilhar

Salvar



NEJUR EM AÇÃO

NOVEMBRO/SÃO LUÍS



A professora Fabiana Regis, da rede municipal de Belo Horizonte, relatou os avanços obtidos com a implantação de câmaras de práticas restaurativas nas escolas. Segundo ela, essas iniciativas têm fomentado uma cultura de paz no ambiente escolar, contribuindo para a mediação de conflitos e a melhoria das relações interpessoais entre estudantes e educadores.

Facilitadoras do Núcleo de Justiça Restaurativa de São José de Ribamar também participaram do evento, compartilhando histórias sobre o impacto positivo das práticas restaurativas na mediação de conflitos escolares e no atendimento à população idosa. Os relatos reforçaram como essa abordagem promove transformações significativas na vida das pessoas, evidenciando o poder da Justiça Restaurativa como ferramenta de inclusão e pacificação social.



26/11/2024

CÍRCULO RESTAURATIVO EM ITAPECURU-MIRIM REFORÇA HUMANIDADE E INSPIRA TRANSFORMAÇÕES

No dia 26 de novembro de 2024, o Escritório Social de Itapecuru-Mirim sediou um círculo restaurativo voltado para familiares de pessoas egressas e mulheres egressas. Facilitado por Raquel Goudard e Suelma Nivea, o encontro teve como tema "Ênfase aos melhores momentos de 2024" e promoveu reflexões sobre superação, empatia e fortalecimento de laços comunitários. O círculo se destacou pela troca de experiências marcantes e pela valorização das conquistas pessoais ao longo do ano.

As facilitadoras compartilharam suas impressões sobre o impacto do trabalho realizado ao longo de 2024 no Escritório Social. Segundo elas, ouvir as histórias dos participantes reforça o sentido de humanidade e fraternidade, além de incentivar maior tolerância e empatia com o próximo. "Mais que isso, nos torna mais tolerantes e empáticos com o nosso semelhante a partir das experiências compartilhadas", afirmaram, ressaltando a importância da Justiça Restaurativa como uma prática transformadora.

Os participantes também expressaram o impacto positivo que o Escritório Social e os círculos restaurativos tiveram em suas vidas. Um deles destacou como as iniciativas contribuíram para repensar seu modo de vida e despertar o desejo de se tornar uma pessoa melhor. "Os círculos me dão a oportunidade de desabafar e compartilhar a minha história de vida", afirmou. Outro participante agradeceu emocionado pela atuação da Dra. Mirella, relatando como sua intervenção foi crucial para resolver um problema que parecia impossível: "Se hoje o meu filho está solto e trabalhando dignamente, é graças a essa juíza maravilhosa."



NEJUR EM AÇÃO

NOVEMBRO/SÃO LUÍS

29/11/2024

ENCERRAMENTO DA SEMANA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA

O encerramento da Semana da Justiça Restaurativa 2024, realizado em 29 de novembro na Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), marcou um momento de reconhecimento e celebração dos avanços no movimento restaurativo. Promovido pelo Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (Nejur) com o apoio da Escola Superior da Magistratura (Esmam), o evento homenageou pessoas e instituições que contribuíram significativamente para a promoção da Justiça Restaurativa ao longo do ano.

A programação do dia começou com um café restaurativo, acompanhado pela voz da cantora Adriana Bosaipo, que trouxe leveza e harmonia ao ambiente. O evento seguiu com a palestra da desembargadora Germana de Oliveira Moraes, que abordou o tema "Harmonia e Justiça Restaurativa". Em sua fala, a magistrada convidou o público a refletir sobre a aplicação das práticas restaurativas nas relações humanas e com a natureza, destacando a urgência de atualizar premissas jurídicas em prol da paz e da harmonia social e ambiental.



A presidente do Nejur, desembargadora Graça Amorim, também discursou na solenidade, ressaltando o impacto positivo da Semana da Justiça Restaurativa. "Esta semana foi mais do que um evento de aprendizado, foi uma celebração do compromisso coletivo em construir uma justiça mais humana, inclusiva e transformadora", afirmou. Ela destacou ainda a Resolução nº 74/2024, que instituiu a Política Estadual de Justiça Restaurativa, como um avanço histórico para o Tribunal de Justiça do Maranhão.

Entre os momentos mais esperados, a entrega da homenagem "Nejur Teçã" reconheceu facilitadores, lideranças do Judiciário e instituições que se destacaram na promoção das práticas restaurativas. Ilvaneida Keila Ferreira Carvalho, facilitadora do Instituto de Práticas Restaurativas de São Luís, celebrou o reconhecimento: "Isso só nos motiva a aplicar ainda mais as práticas restaurativas em nossa sociedade". A presidente da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), Sorimar Sabóia Amorim, também destacou a importância das práticas restaurativas em ambientes socioeducativos.



A Semana da Justiça Restaurativa 2024 consolidou-se como um marco para a transformação social no Maranhão, reunindo palestras, webinários e práticas que reforçam o papel da Justiça Restaurativa como instrumento de reparação, pacificação e inclusão.



NEJUR EM AÇÃO

DEZEMBRO/SÃO LUÍS

02/12/2024 A 06/12/2024

CURSO DE FORMAÇÃO EM JUSTIÇA RESTAURATIVA

A Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), em parceria com o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (NEJUR-TJMA), finalizou no dia 6 de dezembro a primeira etapa do Curso de Facilitadores(as) em Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz. A iniciativa tem como objetivo preparar facilitadores para atuar na implantação e desenvolvimento das práticas restaurativas nos municípios, tanto dentro quanto fora do sistema de justiça.

A formação é realizada em colaboração com o Instituto Terre des Hommes Lausanne (TdH Brasil), uma organização internacionalmente reconhecida por suas ações voltadas ao acolhimento de crianças e adolescentes por meio de metodologias restaurativas. Entre os participantes estão servidores do TJMA, a desembargadora Maria da Graça Amorim, a juíza Larissa Tupinambá, além dos juízes Rommel Cruz Viegas e Celso Serafim Júnior, reforçando o comprometimento com a expansão das práticas restaurativas no estado.



Com carga horária de 100 horas-aula, o curso abrange atividades teóricas e práticas presenciais, supervisões virtuais na plataforma EAD-ESMAM e a realização de círculos de construção de paz. Sob a orientação do instrutor Antonio Renato Gonçalves Pedrosa, presidente do TdH Brasil, os participantes aprendem a aplicar metodologias que promovem a resolução de conflitos, com foco na perspectiva das vítimas e na pacificação comunitária.



A ação segue as diretrizes da Resolução 225 do CNJ, que orienta a Justiça Restaurativa como política pública. As equipes capacitadas atuarão tanto em núcleos do TJMA quanto em comunidades e escolas, fortalecendo vínculos e promovendo a cultura de paz em diversos contextos, como execução penal, direito criminal, conflitos familiares, violência de gênero, infância e juventude.



CENTROS E NÚCLEOS EM FOCO





NEJUR EM AÇÃO

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

18/10/2024

NUCLEO DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR REALIZA CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ NO COLÉGIO MARISTA

O Núcleo de Práticas Restaurativas de São José de Ribamar promoveu, recentemente, um Círculo de Construção de Paz no Colégio Marista, envolvendo estudantes, professores e colaboradores em uma experiência transformadora.

A atividade teve como objetivo fomentar a cultura de paz no ambiente escolar, promovendo a escuta ativa, o diálogo respeitoso e o fortalecimento de vínculos entre os participantes.

O círculo abordou temas como convivência harmoniosa, resolução de conflitos e a importância do respeito mútuo no dia a dia da escola.

Facilitadores(as) do Núcleo conduziram a dinâmica com sensibilidade, criando um espaço seguro para que todos pudessem compartilhar suas experiências e percepções, fortalecendo o senso de comunidade.

A iniciativa reflete o compromisso do NPR de São José de Ribamar com a educação para a paz e a implementação de práticas restaurativas nas escolas, contribuindo para a formação de um ambiente escolar mais acolhedor e colaborativo.



21/10/2024

NUCLEO DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR REALIZA CÍRCULO EM ALUSÃO AO OUTUBRO ROSA

Em celebração ao Outubro Rosa, o Núcleo de Práticas Restaurativas de São José de Ribamar promoveu, no mês de outubro, um Círculo de Construção de Paz voltado à conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

O encontro reuniu mulheres da comunidade, profissionais de saúde e facilitadores(as) do Núcleo em um espaço acolhedor para reflexões e trocas de experiências. Por meio das práticas restaurativas, foram abordados temas como autocuidado, fortalecimento de vínculos comunitários e o papel da rede de apoio emocional no enfrentamento do câncer.

O círculo teve como destaque a presença de convidadas que compartilharam relatos de superação e resiliência, inspirando as participantes a promoverem uma cultura de solidariedade e empatia.

Essa ação reflete o compromisso do NPR de São José de Ribamar com a promoção da saúde integral e o fortalecimento da cultura de paz, utilizando as metodologias restaurativas como ferramenta de transformação social.





NEJUR EM AÇÃO

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

12/11/2024

CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ FOCADO NO AUTOCONHECIMENTO EMOCIONAL

No dia 12 de novembro de 2024, a Comunidade Terapêutica Renovando Sonhos, em São José de Ribamar - MA, realizou um Círculo de Justiça Restaurativa e Construção de Paz com o tema "Trabalhando Minhas Emoções: Raiva, Tristeza e Felicidade". O evento, conduzido pelas facilitadoras Cleuvane Silva Carramilo e Roseline de Sousa Cardoso, reuniu 10 homens internos para dialogar sobre o impacto dessas emoções em suas vidas e na convivência com os outros, destacando a importância do autoconhecimento e do autocontrole como ferramentas essenciais para o cuidado emocional.

A metodologia utilizada incluiu música, meditação e o bastão da fala, criando um ambiente acolhedor e reflexivo. Elementos centrais foram introduzidos para representar as emoções, permitindo que os participantes se conectassem com seus sentimentos de maneira mais tangível. Por meio de diálogos abertos e orientados, os internos puderam explorar a relação entre as emoções e os desafios cotidianos, além de compartilhar estratégias para lidar com situações difíceis.

A iniciativa destacou a importância das práticas restaurativas para o desenvolvimento pessoal e emocional dos internos, promovendo um espaço de aprendizado e troca. Ao final do círculo, os participantes expressaram sentimentos de gratidão e motivação, reforçando o impacto positivo do evento em suas jornadas de recuperação e convivência harmônica.



26/11/2024

DIÁLOGO SOBRE LIMITES E COBRANÇAS EM CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ

No dia 26 de novembro de 2024, a Comunidade Terapêutica Renovando Sonhos sediou um Círculo de Construção de Paz na modalidade diálogo, com o tema "Entendendo Limites e Cobranças". Facilitado por Isabelle e Cleuvane, o evento reuniu homens em um espaço acolhedor para reflexões sobre a importância de estabelecer limites saudáveis e lidar de maneira construtiva com cobranças, fortalecendo o respeito mútuo e a responsabilidade.

O encontro iniciou com uma calorosa recepção aos participantes, seguida pela apresentação da prática restaurativa e dos princípios que regem o círculo, como o sigilo e o papel dos facilitadores. Uma história inspiradora foi compartilhada, preparando o terreno para que os presentes expressassem suas emoções e experiências. Em um ambiente seguro e respeitoso, os participantes responderam a perguntas reflexivas que estimularam o diálogo, promovendo insights sobre como os limites e cobranças influenciam a autoestima e as relações interpessoais.

Ao final do círculo, os participantes compartilharam como se sentiram ao longo da experiência e destacaram os aprendizados obtidos. O encontro foi encerrado com uma frase inspiradora, marcando o momento como um passo significativo no fortalecimento das relações equilibradas e no apoio ao processo de recuperação. Iniciativas como essa evidenciam o compromisso da comunidade terapêutica em criar espaços para o crescimento pessoal e a convivência harmoniosa.





NEJUR EM AÇÃO

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

27/11/2024

CÍRCULO SOBRE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

No dia 27 de novembro de 2024, a Comunidade Terapêutica Renovando Sonhos realizou um círculo de diálogo com a temática “Prevenção e Conscientização ao Câncer de Próstata”, como parte das atividades do Novembro Azul. O encontro teve como objetivo sensibilizar os participantes sobre a importância da prevenção, do cuidado e do tratamento, abordando histórias reais de homens que enfrentaram a doença. A troca de vivências trouxe reflexões valiosas, destacando o impacto positivo do diagnóstico precoce e do autocuidado na qualidade de vida.

Ao término do círculo, cada participante foi convidado a compartilhar seus sentimentos e percepções, fortalecendo o senso de comunidade e apoio mútuo. A atividade reforçou a importância de espaços de diálogo para conscientização e cuidado com a saúde masculina, incentivando atitudes preventivas e a busca por tratamento adequado.



28/11/2024

CÍRCULO SOBRE TÉCNICAS DA PROTEÇÕES SOCIAIS BÁSICA, ESPECIAL E JUSTIÇA RESTAURATIVA

No dia 28 de novembro de 2024, o Núcleo de Práticas Restaurativas realizou um Círculo de Construção de Paz em sua sede, com o tema “Convite para o Círculo de Paz: Conhecendo o Círculo”. O evento, destinado às técnicas das Proteções Sociais Básica (PSB) e Especial (PSE), foi conduzido pelas facilitadoras Roseline Cardoso e Cleuvane Carramilo, com o objetivo de sensibilizar e informar as participantes sobre os princípios da Justiça Restaurativa e o trabalho desenvolvido pelo Núcleo.

A abertura do encontro foi marcada pela reprodução da música Juntos, Nunca Sós, de Francisco, El Hombre & Luê, que reforçou a mensagem de conexão e trabalho em equipe. As facilitadoras explicaram a prática restaurativa, destacando o papel do facilitador, o sigilo no processo, e o simbolismo do objeto da fala e da peça central utilizada no círculo. Após as boas-vindas, cada participante compartilhou suas expectativas e sentimentos, contribuindo para um ambiente de acolhimento e respeito mútuo.

Durante a atividade, foi realizada uma apresentação sobre os fundamentos da Justiça Restaurativa e as metodologias das Práticas Restaurativas. Além disso, foram exibidos dados sobre as atividades realizadas pelo Núcleo em São José de Ribamar, demonstrando a eficácia do trabalho na resolução de conflitos e no fortalecimento comunitário.

O círculo foi encerrado com a exibição de depoimentos em vídeo de parceiros e participantes dos Círculos de Construção de Paz, que emocionaram as técnicas e reforçaram a relevância das práticas restaurativas. Ao final, todas as participantes expressaram satisfação com o aprendizado e afirmaram que indicariam os serviços do Núcleo em suas respectivas áreas de atuação, reconhecendo a importância da Justiça Restaurativa no contexto social.





NEJUR EM AÇÃO

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

13/11/2024

CÍRCULO DE CELEBRAÇÃO NATALINA





NEJUR EM AÇÃO

IMPERATRIZ

04/11/2024

CÍRCULO TRABALHA RESPONSABILIDADE COM RECUPERANDOS DA APAC DE IMPERATRIZ

No dia 4 de novembro de 2024, foi realizado um círculo restaurativo com os recuperandos do regime fechado 2 da APAC de Imperatriz (MA), com o tema "Somos Responsáveis". A atividade foi conduzida pelos facilitadores Elisvaldo Cardoso e Mariana, promovendo reflexões sobre a responsabilidade individual e coletiva no processo de mudança e reintegração social.



16/11/2024

CÍRCULO RESTAURATIVO FORTALECE AÇÕES DE VOLUNTÁRIOS EM PRESÍDIOS DO MARANHÃO

No dia 16 de novembro de 2024, foi realizado um círculo restaurativo com voluntários que atuam em diversas unidades prisionais do Maranhão. A atividade foi conduzida pelos facilitadores Elisvaldo Cardoso e Maria Antônia, com o objetivo de fortalecer as ações voluntárias e promover reflexões sobre o impacto dessas iniciativas na ressocialização dos internos.



11/11/2024

CÍRCULO REFLETE SOBRE A FAMÍLIA NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO

No dia 11 de novembro de 2024, os recuperandos da APAC de Imperatriz participaram de um círculo restaurativo com o tema "A Importância da Família no Processo de Ressocialização". Conduzida pelos facilitadores Elisvaldo Cardoso e Mariana, a atividade promoveu um espaço de diálogo e reflexão sobre o papel fundamental da família no apoio e na reconstrução de vínculos durante o processo de ressocialização.



27/11/2024

CÍRCULO REFLETE SOBRE CONSTRUÇÃO DA SOBRIEDADE NA UNIDADE PRISIONAL DE IMPERATRIZ

No dia 27 de novembro de 2024, foi realizado um círculo restaurativo com internos da unidade prisional de Imperatriz - CCPJ, com o tema "Construindo Sobriedade". A atividade, conduzida pelos facilitadores Elisvaldo Cardoso e Mariana, proporcionou um espaço de diálogo e reflexão sobre o processo de recuperação e superação de vícios.





NEJUR EM AÇÃO

IMPERATRIZ

22/11/2024

PALESTRA DESTACA PRINCÍPIOS E BENEFÍCIOS DA JUSTIÇA RESTAURATIVA

No dia 22 de novembro de 2024, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CRAS II realizou um Círculo de Diálogo com o tema “Envelhecimento e Autocuidado Emocional”. Facilitado por Aline Teixeira e Wiltanea Araújo, o evento reuniu idosos atendidos pelo serviço para promover reflexões sobre o envelhecer, reforçar o senso de pertencimento e oferecer apoio mútuo por meio da escuta ativa e da partilha de vivências. Durante o círculo, os participantes compartilharam experiências e desafios relacionados à idade, em um ambiente acolhedor que incentivou o fortalecimento de laços comunitários. A atividade destacou a importância do autocuidado emocional e de manter conexões significativas, proporcionando momentos de troca e aprendizado coletivo.





NEJUR EM AÇÃO

CAROLINA

29/11/2024

CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO FORTALECE LAÇOS E OBJETIVOS COMPARTILHADOS

No dia 29 de novembro de 2024, a APAC de Carolina realizou um Círculo de Construção de Equipe, voltado para o fortalecimento dos relacionamentos interpessoais e a promoção do sentimento de objetivo compartilhado entre os integrantes.

A iniciativa buscou criar um espaço de diálogo seguro e acolhedor, onde cada participante pôde compartilhar experiências, expectativas e reflexões sobre o trabalho em equipe, reafirmando a importância da colaboração para o sucesso das ações desenvolvidas.

O Círculo de Construção é uma prática restaurativa que reforça o compromisso coletivo, promovendo empatia, comunicação aberta e o alinhamento de propósitos. Essa metodologia é uma das ferramentas fundamentais para a construção de um ambiente de trabalho harmônico e integrado, alinhado aos valores de respeito, colaboração e justiça.



16/12/2024

CÍRCULO DE CELEBRAÇÃO NATALINA COM SERVIDORES

No dia 16 de novembro de 2024, a Unidade Prisional promoveu um significativo Círculo de Celebração Natalina, reunindo os servidores para celebrar as conquistas do ano e fortalecer os laços de equipe. O evento contou com a participação de 19 servidores, que se reuniram em um momento de alegria e reflexão sobre o trabalho coletivo e suas transformações.

O principal objetivo do círculo foi construir e reforçar relacionamentos em equipe, destacando a importância da energia compartilhada em ocasiões marcantes. Durante o encontro, os servidores foram convidados a refletir sobre a importância da conexão coletiva, mesmo diante das singularidades de cada indivíduo, para garantir o êxito e a evolução no cumprimento de suas responsabilidades.

O evento foi encerrado com um animado lanche de confraternização, reforçando a prática de valorização coletiva no ambiente de trabalho.





NEJUR EM AÇÃO

BALSAS

25/11/2024

CÍRCULO PROMOVE REFLEXÃO SOBRE O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM BALSAS

No dia 25 de novembro de 2024, em alusão ao Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher, foi realizado um Círculo de Justiça Restaurativa no Centro de Hemodiálise de Balsas. A atividade reuniu pacientes e profissionais da instituição para um diálogo reflexivo sobre a importância do enfrentamento à violência de gênero e a promoção do respeito e igualdade.

O encontro utilizou a metodologia do círculo para incentivar a troca de experiências e fomentar a conscientização sobre os impactos sociais da violência contra a mulher. A prática buscou inspirar atitudes de apoio e fortalecimento das relações baseadas na paz e na empatia.



CÍRCULO DE DIÁLOGO NA ESCOLA ELIEZILDA COELHO ROCHA PROMOVE REFLEXÃO ENTRE ALUNOS

Alunos do 6º ano do ensino fundamental (vespertino) da Escola Municipal Eliezilda Coelho Rocha, em Balsas, participaram de um significativo Círculo de Diálogo conduzido pelas facilitadoras Karine Bezerra Guedes e Maria do Socorro de Lima Paiva. A iniciativa buscou incentivar reflexões sobre a fase da vida que os estudantes estão vivenciando, promovendo valores de convivência, respeito mútuo e autoconhecimento.

O encontro começou com uma acolhida calorosa e a explicação das facilitadoras sobre a dinâmica do círculo e os princípios da Justiça Restaurativa. No centro do círculo, objetos como livros de Justiça Restaurativa e Comunicação Não Violenta, uma planta, um cartaz com diretrizes e outros itens simbólicos criaram um ambiente propício para a troca de ideias e emoções.

Durante a atividade, os alunos foram convidados a compartilhar, em uma palavra, como estavam se sentindo e o que levariam daquela experiência para suas vidas pessoal e escolar. O momento foi marcado por uma profunda conexão entre os participantes, reforçando valores como empatia e respeito. O círculo encerrou-se com agradecimentos às contribuições de todos, destacando a importância da escuta ativa e do diálogo no fortalecimento da convivência escolar.





NEJUR EM AÇÃO

BACABAL

25/11/2024

CÍRCULO DE AUTOCUIDADO PROMOVE REFLEXÃO E BEM-ESTAR EM BACABAL

Na manhã do dia 25 de novembro de 2024, a Unidade Escolar Frei Solano, em Bacabal (MA), foi palco de um Círculo de Autocuidado com o tema "Como cuidar de si mesmo". Facilitado por Cristiane Regina Veras, o encontro reuniu crianças e adolescentes para discutir a importância do autocuidado como base para uma vida equilibrada e realizada em todas as áreas.

O evento começou com uma cerimônia de boas-vindas, seguida de uma meditação e uma dinâmica com o centro do círculo decorado com objetos relacionados ao tema. Durante o check-in, os participantes se apresentaram e compartilharam seus sentimentos do momento, criando um ambiente acolhedor e propício para reflexões pessoais. Por meio de perguntas norteadoras, foi possível identificar as dificuldades enfrentadas por cada um em diferentes aspectos de suas vidas e as áreas em que gostariam de melhorar.



No encerramento, uma canção trouxe à tona a importância de cuidar de si mesmo para também estar apto a cuidar do outro e exercer empatia. O círculo não apenas proporcionou momentos de introspecção, mas também reforçou valores como o respeito mútuo e a solidariedade, contribuindo para o desenvolvimento emocional e social dos jovens participantes.





NEJUR EM AÇÃO

BACABAL

26/11/2024

CÍRCULO INCENTIVA JOVENS DE BACABAL A REFLETIREM SOBRE BEM-ESTAR

No dia 26 de novembro de 2024, às 13h30, a Unidade Escolar Cleomenes Falcão, em Bacabal (MA), sediou um Círculo de Autocuidado com o tema "Como cuidar de si mesmo". A atividade foi conduzida pela facilitadora Cristiane Regina Veras e teve como público-alvo crianças e adolescentes. O principal objetivo do evento foi estimular reflexões sobre a importância do autocuidado para a formação de adultos bem realizados em todas as áreas da vida.

A programação teve início com uma calorosa cerimônia de boas-vindas, seguida por uma meditação e uma dinâmica com o centro do círculo decorado com objetos relacionados ao tema. Durante o check-in, os participantes se apresentaram e compartilharam seus sentimentos, criando um espaço acolhedor e seguro para a troca de experiências. Em seguida, perguntas norteadoras ajudaram os jovens a identificarem áreas em que enfrentam dificuldades e pontos que desejam melhorar em suas vidas.

O encerramento foi marcado por uma canção reflexiva sobre a importância do autocuidado e da empatia pelo próximo. O evento reforçou a ideia de que cuidar de si mesmo é essencial para estar apto a cuidar dos outros e viver em harmonia.





NEJUR EM AÇÃO

PINHEIRO

11/12/2024

CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DE PINHEIRO (CJR-FACSUR) PROMOVE CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ NA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ DE ANCHIETA

O Centro de Justiça Restaurativa (CJR-FACSUR) realizou, com sucesso, um Círculo de Construção de Paz na Escola Estadual José de Anchieta, promovendo um espaço de diálogo e reflexão para estudantes, professores e funcionários da instituição.

A atividade foi conduzido pelo facilitador Ruan Chaves e teve como foco a fortalecimento das relações no ambiente escolar, abordando temas como convivência saudável, resolução pacífica de conflitos e a importância da empatia nas interações diárias. Facilitadores(as) do CJR conduziram o círculo, proporcionando uma vivência transformadora e colaborativa.

Os participantes destacaram a relevância da iniciativa para a criação de um ambiente mais harmonioso, onde o respeito mútuo e o diálogo são priorizados. Além disso, o círculo serviu como um momento de troca de experiências e aprendizados, fortalecendo o compromisso com a cultura de paz dentro e fora da escola.



Essa ação integra as iniciativas do CJR-FACSUR para expandir as práticas restaurativas e consolidar o papel das escolas como espaços de transformação social e construção de comunidades mais justas e solidárias.





NEJUR EM AÇÃO

VITORINO FREIRE

22/11/2024

REFLEXÃO SOBRE ENVELHECIMENTO E AUTOCUIDADO EMOCIONAL NO CRAS II

No dia 22 de novembro de 2024, o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS II) sediou um círculo de diálogo com o grupo de idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O encontro teve como tema principal o envelhecimento e o autocuidado emocional, promovendo um espaço de escuta ativa e troca de experiências para fortalecer os laços comunitários e apoiar o bem-estar emocional dos participantes.

Facilitado por Aline Teixeira e Wiltanea Araújo, o círculo foi motivado pela importância de criar um ambiente acolhedor onde os idosos pudessem compartilhar suas vivências, aprender uns com os outros e sentir que não estão sozinhos nessa fase da vida. Com um propósito claro de fomentar o senso de pertencimento e a construção de uma rede de apoio mútuo, o encontro destacou práticas restaurativas fundamentais para a promoção do respeito e da empatia entre os participantes.

A iniciativa reflete o compromisso da rede de assistência social com a valorização das práticas restaurativas em suas ações. Ao proporcionar um espaço seguro e reflexivo, o círculo reafirmou o papel do CRAS II como um ponto de acolhimento e fortalecimento de vínculos, contribuindo para o desenvolvimento emocional e social dos idosos da comunidade.



1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	45
Pré-Círculo	38
Círculos	5
Pós-Círculos	8
Acordo realizados	3
Processo judiciais recebidos	10
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	5
Pessoas atendidas	10
Práticas realizadas	15

2 METODOLOGIA

O Centro utilizou as seguintes metodologias: Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas); Processo Circular baseado na CNV (círculos restaurativos); e Justiça Restaurativa do IIPR

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Vara da Infância e Juventude, Vara Criminal/Execução Penal, Ministério Público e DAI.

Situações que geraram as demandas: Infância e Juventude - Atos Infracionais; Infância e Juventude - Conflitos Escolares; Conflitos de família; Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; Criminal - tóxicos (tráfico e porte de drogas); Criminal - infrações leves e médias (p. ex., lesão corporal, crimes contra a honra, ameaça); Juizados (Acidentes de trânsito, cobrança entre pessoas com relação contínua, ...); Conflitos envolvendo idosos; Conflitos envolvendo Vizinhos; e Primeiros atos infracionais cometidos, bullying.



Núcleo de Práticas Restaurativas - (SÃO JOSÉ DE RIBAMAR)

Rua João Alves Carneiro, nº 1164, Moropóia, Centro, São José de Ribamar/MA - (ao lado do CRAS/sede)
Fone: (98) 98479-6350 - E-mail: nathaliacrm1@gmail.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	31
Pré-Círculo	31
Círculos	5
Pós-Círculos	19
Acordo realizados	5
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	16
Pessoas atendidas	45
Práticas realizadas	17

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Escolas/ Universidades/ Faculdades; Conselho Tutelar; Rede do SUAS/ Atendimento socioassistencial (CREAS, CRAS, etc.); e Demanda Espontânea.

Situações que geraram as demandas: Conflitos de família; Conflitos envolvendo idosos; e Demandas espontâneas.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (BALSAS)

BR-230, S/N, Balsas - MA, 65800-000 - Faculdade UNIBALSAS

Fone: (99) 98165-2786 - E-mail: rpmoreira@tjma.jus.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	4
Pessoas atendidas	45
Práticas realizadas	4

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Ministério Público, Unidade Prisional e Hospital Regional.

Situações que geraram as demandas:

Situações relacionadas ao ambiente de trabalho/gestão de pessoas



2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (Imperatriz)

R. Perimetral Castelo Branco, 481 - Parque do Buriti, Imperatriz - MA, 65916-290 - Faculdade FEST

Fone: (99) 988135942 - E-mail: marilene@fest.edu.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	8
Pré-Círculo	3
Círculos	3
Pós-Círculos	2
Acordo realizados	3
Processo judiciais recebidos	1
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	1
Pessoas atendidas	35
Práticas realizadas	1

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias empregadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não--conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas); Processo Circular baseado na CNV (círculos restaurativos) e Mediação/conferência vítima-ofensor.

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Escolas/Universidades/Faculdades e Juizados Especiais.

Situações que geraram as demandas:

Conflitos de família e conflitos envolvendo idosos.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (BACABAL)

R. Doze de Outubro, nº 377, Centro, Bacabal-MA, CEP:65700-000 - Faculdade Pitágoras
Fone: (99) 985121439 - E-mail: cjr_bac@tjma.jus.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	30
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não - Conflitivo	
Casos atendidos	2
Pessoas atendidas	30
Práticas realizadas	2

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Escolas/Universidades/ Faculdades.

Situações que geraram as demandas:

Demandas espontâneas.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR)- (PINHEIRO)

R. Frederico Peixoto, 604 - Pinheiro - MA, 65200-000 - Faculdade FACSUR

Fone: 98984195641 - E-mail: (NÃO TEM EMAIL)

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	4
Pessoas atendidas	50
Práticas realizadas	5

2 METODOLOGIA

Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Escolas/Universidades/ Faculdades.

Situações que geraram as demandas:

Infância e Juventude - Conflitos Escolares.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (Timon)

Av. Teresina, 210 - Parque Piauí, Timon - MA, 65631-205 - Prédio do CREAS

Fone: Celular (86) 99997-1955 E-mail: silmasantos3545@outlook.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	65
Pré-Círculo	0
Círculos	6
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	6
Pessoas atendidas	65
Práticas realizadas	6

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Escolas/Universidades/ Faculdades; Vara da Infância e Juventude e APAC.

Situações que geraram as demandas:

Infância e Juventude - Atos Infracionais e Demandas Espontâneas.



2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

Literatura restaurativa

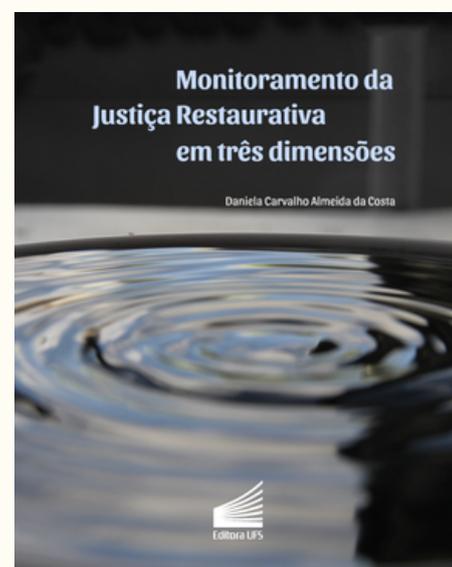


#Dica Teçá



"Este livro lança luz a limites e possibilidades da aplicação mais efetiva do modelo restaurativo no Brasil, a partir de aportes jurídicos, filosóficos e sociológicos em diálogo com uma pesquisa de opinião com profissionais conhecedores do modelo, cujas atividades lhes permitem, ainda que potencialmente, colocar a teoria em prática..

"Esta obra visa a apresentar resultados de pesquisa que, desde agosto de 2016, vem desenvolvendo um modelo de monitoramento de práticas restaurativas. Com o objetivo de construir e testar um um modelo de monitoramento de práticas restaurativas que possa servir não só aos Núcleos de Justiça Restaurativa , mas também a outros programas e práticas restaurativas que se desenvolvam para além do judiciário.



Registros

RESTAURATIVOS



Transformando Conflitos em Conexões: A Gestão Dialógica no Ambiente Escolar

A Semana da Justiça Restaurativa 2024 foi marcada por momentos de troca e inspiração, e um dos destaques foi a palestra “Gestão Dialógica do Ambiente Escolar”, realizada em 25 de novembro no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís. O evento contou com a presença do Professor Doutor Erisevelton Silva Lima, que cativou o público com sua abordagem inovadora sobre como a Justiça Restaurativa pode transformar o cotidiano das escolas.

Com uma trajetória consolidada em educação e gestão escolar, Erisevelton compartilhou insights poderosos sobre a Justiça Restaurativa como ferramenta para resolver conflitos e fortalecer relações interpessoais. Ele destacou como essas práticas podem criar um ambiente de convivência mais inclusivo e colaborativo, favorecendo o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Com uma sólida formação acadêmica e experiência prática, Erisevelton trouxe exemplos reais de sua atuação no Distrito Federal, abordando conceitos como inteligência emocional, comunicação não-violenta e a criação de espaços de diálogo participativos. Esses elementos, segundo ele, são essenciais para criar escolas onde a resolução de conflitos vai além do punitivismo, abrindo caminho para a transformação de relações.

Educação e Justiça Restaurativa: Caminhos que se Cruzam

A palestra foi mais do que uma troca de conhecimentos; foi um convite à reflexão sobre o papel das escolas na construção de uma cultura de paz. Ao reunir educadores, gestores e profissionais da Justiça Restaurativa, o evento reafirmou o compromisso de implementar práticas que contribuam para a formação integral de crianças e jovens.

Sobre o Palestrante: O Professor Doutor Erisevelton Silva Lima é Pedagogo, Doutor em Educação com ênfase em Avaliação pela UnB, Mestre em Educação pela Universidade Católica de Brasília e especialista em Administração Educacional. Além de atuar na gestão escolar pública no Distrito Federal, é autor de obras dedicadas à formação de professores, palestrante renomado em temas como gestão de pessoas, comunicação não-violenta e inteligência emocional.



VOZES RESTAURATIVAS



“

O paradigma da JR está se espalhando pelo mundo. Desde os confins da terra até os agrupamentos humanos entrincheirados diante das engrenagens dos conflitos.

Os envolvidos no processo trazem suas dores, suas necessidades, suas angústias, suas descobertas. Revestem-se de toda coragem para expor suas fragilidades. É o que dizer dos mais jovens para quem muitas vezes os círculos são programados com requintes de delicadeza para suscitar neles a fala.

O mergulho no círculo é uma experiência extremamente rica para ofendidos, ofensores, comunidade de apoio. E o é indubitavelmente para facilitadores.

Facilitadores ouvem previamente as partes, pensam e conversam entre si, munem-se de técnicas, mas também buscam sabedoria nessa troca. Lem, estudam, conversam, pesquisam, planejam e finalmente chega a hora.

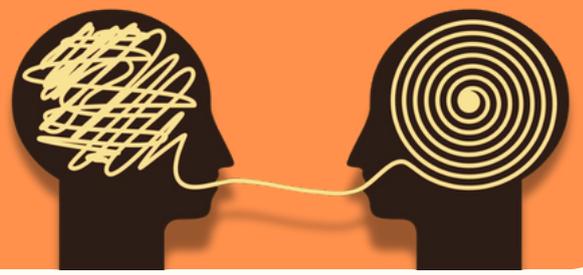
É lá, um novo mundo se descortina, porque cada um leva sua experiência, seu ponto de vista. No círculo há tensão, escuta, fala, silêncio, olhares de soslaio. Há riso, bom humor, emoção, alegria, diálogo, histórias de vida, exemplos de superação, testemunho do quanto todo o processo, desde o convite até a construção do termo, foi importante para o reconhecimento de si e do outro, há pedido de perdão, muitas vezes aceito, e outras vezes pensado.

O facilitador também compartilha de todas essas emoções. Ele também desfruta da harmonia consigo mesmo.



Texto escrito por
Ana Margarida Santos Barbosa
Facilitadora do (NJR) – CIJJUV São Luís

Para refletir...

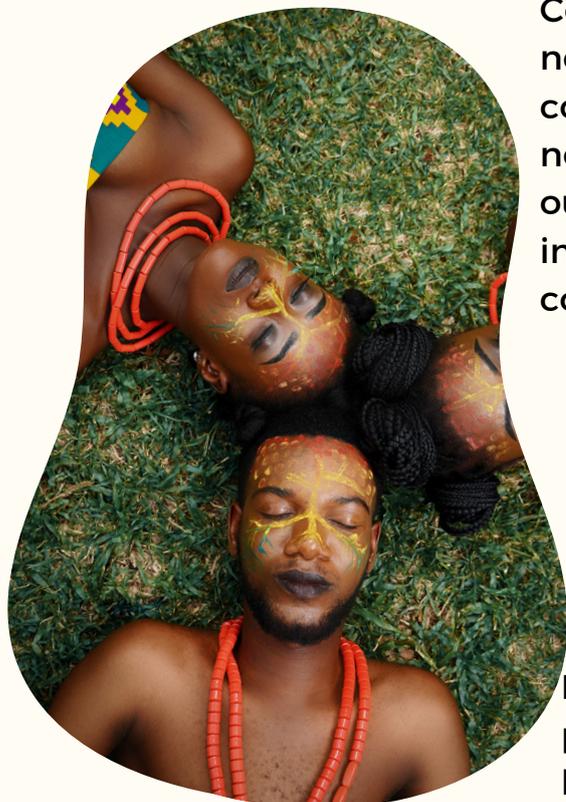


UBUNTU: EU SOU PORQUE NÓS SOMOS.



A filosofia africana Ubuntu enfatiza a interconexão de todos os seres humanos e a importância da comunidade, da compaixão e do respeito mútuo.

Baseia-se no conceito de “eu sou porque nós somos” e deriva das línguas africanas Zulu e Xhosa, podendo ser traduzida como “humanidade” ou mesmo “a essência do ser humano”



Como princípio, Ubuntu sublinha a ideia de que nenhum indivíduo existe isoladamente, mas sim como parte de um todo maior, nos lembrando que nossa humanidade está profundamente ligada aos outros, e que a nossa felicidade e bem-estar estão interligados com a felicidade e bem-estar de nossas comunidades.



Líderes como Nelson Mandela e Desmond Tutu popularizaram a filosofia Ubuntu, utilizando-o como base para promover a reconciliação e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



contatos

R. do Egito, 167 – Centro,
São Luís – MA, 65010-190

(98) 2055-2954

(98) 98415-7526

nucleojr@tjma.jus.br



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO MARANHÃO

PRESIDENTE

Desembargador José de Ribamar Froz Sobrinho

PRESIDENTE DO NÚCLEO ESTADUAL DE JUSTIÇA RESTAURATIVA (NEJR)

Desembargadora Maria da Graça Peres Amorim

JUÍZA COORDENADORA DO NEJR

Larissa Rodrigues Tupinambá Castro

JUÍZAS e JUIZ AUXILIAR

Ana Gabriela Costa Everton

Arianna Rodrigues de Carvalho Saraiva

Simeão Pereira e Silva

EQUIPE TÉCNICA

Hugo Mendes Leonardo

Jailson Monteiro Nogueira

Jusa Pacheco Dias

Ligia Fernanda Abreu Pestana

ESTAGIÁRIO

Pedro Inácio Carvalho de Almeida Soares